

dos promovidos pelo secretário de Transportes do Detran foi custo.

Educação: eis a marca do governo Roriz

Flávio Azevedo

“Além da Escola Metropolitana, a Escola Técnica de Brasília também entra para a história e ficará com a marca de sua administração, pelo seu empenho em valorizar a Educação do Distrito Federal”. Esse o trecho do discurso da secretária de Educação, Josephina Baiocchi, dirigindo-se ao governador Roriz na solenidade de lançamento da pedra fundamental, ontem, após inauguração da Escola Metropolitana, no Núcleo Bandeirante, inteiramente reformada e ampliada, em atendimento às solicitações da comunidade. A diretora-executiva da FEDF, Malva Queiroz, também participou dos dois atos, entre outras autoridades.

Construída em madeira, em 1959, a Escola Metropolitana teve seus dois blocos reformados, conservando a estrutura em madeira, com o acréscimo de salas de aula, além da implantação de um laboratório e uma sala de múltiplo uso. De acordo com o arquiteto Francisco de Almeida Filho, o projeto exigiu adaptações, em decorrência do recente tombamento da Escola pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura.



O governador faz o lançamento da pedra fundamental da Escola Técnica de Brasília

Após a bênção pelo pároco pioneiro do Núcleo Bandeirante, padre Roque Batista, a professora Josephina Baiocchi expressou a alegria com que termina mais uma etapa de trabalho e pediu “cuidados à comunidade pelo bem público, pelo patrimônio de todos nós”. Em seguida, dois meninos, alunos da escola, interromperam o circuito com apresentação musical e um discurso ao governador, agradecendo em nome de toda a

comunidade, “a determinação que realizou antigo sonho de pais e alunos”. Ao se dirigir às autoridades e moradores da Metropolitana, Roriz anunciou a criação da Diretoria Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante e determinou reforma geral na Escola Classe nº 3, construção de um muro no Centro de Ensino nº 1 e construção da sede da DRE/Núcleo Bandeirante.

Bem-humorado, o governador também leu em voz alta a

mensagem de oficineiros pedindo urgência na entrega de lotes e garantiu cumprimento de todos os compromissos assumidos, antes de deixar o Governo, dizendo-se com mais pressa, ainda, do que os oficineiros. E encerrou, admitindo que todos os compromissos estão sendo cumpridos graças a existência de uma equipe de trabalho de alta qualificação moral e técnica, além do amor que todos têm por Brasília.

Escola Técnica

A solenidade de lançamento da pedra fundamental da primeira Escola Técnica de Brasília também contou com a presença do secretário do Ensino Médio do Ministério de Educação, João Azevedo, e do secretário do Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, além das autoridades que acompanhavam o governador Joaquim Roriz na inauguração anterior.

De acordo com o secretário do MEC, a Escola Técnica de Brasília faz parte do Program de Expansão de Ensino Técnico, que comemora 80 anos com a execução de 23 estabelecimentos em todo o País, privilegiando cidades interioranas. João Azevedo também informou que o atual governo lançou um projeto de implantação de 200 escolas técnicas. A Escola Técnica de Brasília, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, terá construção e equipamento por conta de um convênio entre o GDF e o Ministério da Educação. O projeto exige recursos da ordem de NCz\$ 41 milhões e ocupa área construída de oito mil metros quadrados, num terreno de 32 mil metros quadrados.